

o que fazer para
**EVITAR A DESTRUIÇÃO DOS
VALORES DOS SEUS FILHOS**
na escola



Valeriano Abreu

O que fazer para evitar a destruição dos valores dos seus filhos na escola
– Valeriano Pereira de Abreu
Editado no Brasil, janeiro de 2022

Todos os Direitos dessa Edição
Reservados

*Dedico este livro à minha
querida esposa Lorena, e às
minhas Princesas Bárbara,
Bibiana e Betina.*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
FUNDAMENTO DOUTRINÁRIO	9
DESTRUIÇÃO PLANEJADA	9
KARL MARX.....	10
A RÚSSIA E O COMUNISMO	11
ANTONIO GRAMSCI.....	11
ESCOLA DE FRANKFURT	13
A DISSEMINAÇÃO DO COMUNISMO.....	15
PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO	15
A CONTRIBUIÇÃO DE PAULO FREIRE.....	16
O COMUNISMO NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	19
DA TEORIA À PRÁTICA.....	19
O “SUCESSO” DO MÉTODO PAULO FREIRE.....	20
A LUTA DE CLASSES NA EDUCAÇÃO.....	22
IDEOLOGIA DE GÊNERO	23
SEXUALIZAÇÃO PRECOCE	24
USO DE JARGÕES QUE LEVAM A CONVICÇÕES IMPLÍCITAS	25
A CAUSA INDÍGENA COMO INSTRUMENTO DE IDEOLOGIZAÇÃO ...	28

COMENTÁRIOS DE NOTÍCIAS	29
PROMOÇÃO DE DEBATES	30
RIDICULARIZAÇÃO PÚBLICA DO ALUNO QUE DISCORDA DO PROFESSOR	31
INCLUSÃO DAS DISCIPLINAS DE SOCIOLOGIA, FILOSOFIA, DIREITOS HUMANOS E ENSINO RELIGIOSO NA GRADE CURRICULAR.....	31
“QUEM NÃO PENSA ASSIM, É ATRASADO”	31
PROVA DO ENEM	32
AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CURSO SUPERIOR	33
CONDUTAS A SEREM ADOTADAS PELOS PAIS.....	35
DEVEMOS TEMER A AMEAÇA DE IMPLANTAÇÃO DO COMUNISMO?	39
A SOCIEDADE ESTÁ EM PERIGO! OS NOSSOS FILHOS ESTÃO EM PERIGO!	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43

INTRODUÇÃO

Não é pouco comum nos depararmos com pais testemunhando que o filho ou filha sempre foi uma pessoa de bem, religiosa, etc. Mas de repente, durante o curso superior, ou mesmo durante o Ensino Médio e até Fundamental, mudou totalmente suas concepções. Tornou-se uma pessoa revoltada, deixou de acreditar em Deus, etc.

Me lembro de um colega do Ensino Médio, que durante nosso tempo de estudo nunca aceitava que se agendasse qualquer atividade à noite porque, seja lá qual fosse o dia, ele não poderia participar, posto ter que ir para a igreja. Era extremamente rigoroso em relação aos costumes, forma de se comportar, de se vestir, etc. Todos os dias, antes de fazer qualquer outra coisa na sala de aula, abria a bíblia, que sempre trazia consigo, e escrevia um versículo no caderno, além de realizar suas preces em silêncio e de olhos fechados. Sem falar que era extremamente estudioso. Sempre tirava boas notas.

Mudei de escola e acabei perdendo o contato com aquele colega. Um belo dia, durante meu tempo de faculdade, o encontrei em um simpósio. Admirei por vê-lo com roupa esporte (tênis, camiseta), o que pra mim era uma surpresa. Começamos a conversar e logo vi que diante de mim não estava

mais aquele jovem rigoroso em relação aos costumes e tão preocupado com as questões religiosas. Em um dado momento, questionei-lhe acerca dos seus planos, se ainda pensava em ser pastor evangélico, já que há anos atrás tinha me confidenciado esse seu desejo. Foi surpreendente ver a mudança de pensamento pela qual o rapaz que na ocasião estava no segundo ou terceiro ano de faculdade. – Valeriano – disse ele – depois que entrei para a faculdade, minha mente se abriu. Passei a ver as coisas de um modo totalmente diferente. Na faculdade a gente vê que a verdade é muito diferente daquilo que a gente normalmente aprende durante a vida na família – concluiu ele. Na continuidade da conversa, cheguei à lamentável conclusão de que realmente suas concepções tinham mudado, seja com relação à moralidade, quanto a Deus e diversas outras questões. Tinha sido tomado pelo relativismo e comprado as ideias marxistas.

A realidade do Wesley (nome fictício para preservar a identidade do meu amigo) não é uma realidade isolada. A doutrinação promovida por professores de Ensino Superior e até mesmo do Ensino Médio e Fundamental é intensa. Leva crianças e jovens de crenças seguras a mudarem por completo suas concepções.

É preciso, portanto, saber identificar os conteúdos prejudiciais ministrados em sala de aula e saber argumentar contra os mesmos, convencendo nossos filhos acerca de suas ideias destruidoras, de modo que não deem sua adesão a tais conteúdos e não sejam vítimas dos mesmos. Quando se consegue penetrar a mente daqueles que querem gerar a

destruição do ser humano e da sociedade, identificando suas concepções e seu *modus operandi*, facilmente se consegue identificar os referidos conteúdos e combatê-los.

Queremos contribuir com essa nobre tarefa! Não deixe que seu filho se perca!

No presente trabalho, faço a apresentação do fundamento doutrinário que embasa a promoção da destruição de valores, faço uma explanação acerca da disseminação dessa doutrina, apresento como esse conteúdo é ministrado na prática da educação brasileira e discorro acerca do comportamento que os pais devem adotar frente a essa realidade.

FUNDAMENTO DOUTRINÁRIO

DESTRUIÇÃO PLANEJADA

“Onde passam as ideias, 100 anos depois passam os canhões”, é o que ensinava o filósofo. Essa é uma verdade!

O que estamos assistindo nos dias de hoje quanto à corrupção dos costumes, destruição da família, destruição da religião, destruição da educação não se trata de uma fatalidade. É fruto de uma ação orquestrada baseada em ideais semeados por grandes pensadores.

Duas são as principais vertentes que atuam com tais objetivos: os que buscam implantar o Comunismo e os que defendem a Nova Ordem Mundial. Oportunamente, poderemos tratar da Nova Ordem Mundial. Por ora, cabe falar da busca de implantação do Comunismo, posto ter sido essa ideologia a maior responsável pela degradação da sociedade à qual chegamos.

Há quem critique duramente aqueles que falam em combate ao comunismo, sob o argumento de que há muita coisa mais importante a se preocupar do que com o comunismo. Olham com desprezo para o tema considerando-o como

insignificante. Alegam alguns que Comunismo é coisa do passado e que ninguém mais pensa ou trabalha em vista da implantação de suas ideologias. Enquanto pensam assim, muitas dessas pessoas, mesmo inconscientemente, acabam por ser instrumentos eficazes para que as ideias comunistas ganhem espaço.

Vamos à análise, rápida, dada a realidade sintética do presente trabalho, acerca das ideias que permitirão seus conhecedores abrirem seus horizontes a despeito da realidade aqui abordada.

KARL MARX

O grande pilar das ideias comunistas é Karl Marx. Ateu, inimigo da religião, Karl Marx ensinava em seu materialismo histórico e dialético que a única realidade universal é a matéria, que, por evolução natural, se transforma em planta, em animal, em homem. Aplicava tal evolução à sociedade, a qual, segundo ele, passa necessariamente por uma evolução permeada de conflitos, sendo que o fim será uma sociedade sem classes. Defendeu o aceleramento dessa evolução, apregoando a necessidade da rebelião da classe operária contra os patrões a fim de que se instale a desejada sociedade sem classes. Sem cabimento nesse artigo para se adentrar aos pormenores dos absurdos das teorias marxistas, cabe notar que, segundo suas lições, não existe Deus, não existe alma imortal, não existe vida após a morte. Chegou a referir-se à religião como ópio do povo.

A RÚSSIA E O COMUNISMO

A Revolução Russa de 1917 teve como base teórica, exatamente, os ensinamentos feitos por Karl Marx. Assim, a então União Soviética se tornou o primeiro país socialista do mundo. Vale lembrar das consequências dessa Revolução. Algumas delas são os milhares de pessoas mortas e o fechamento de igrejas, com a proibição de culto religioso de qualquer natureza, mesmo nas casas. Essa foi a mesma realidade ocorrida em outros países, como China, Coréia do Norte e Cuba.

Com a assunção dos comunistas na Rússia, o seu intento de domínio mundial só cresceu e passaram a investir pesado nesse propósito. Para tal fim, traçaram diversas metas, promoveram ações diversas e se dedicaram no campo intelectual para criar meios para avançar.

ANTONIO GRAMSCI

Um dos intelectuais do Comunismo que merece especial destaque é Antonio Gramsci. É, sem dúvida, um dos maiores influenciadores da cultura brasileira. Fundador do partido comunista italiano, ele esteve na Rússia em 1922 (transição dos governos Lênin / Stalin). Conhecedor da cultura europeia, concluiu que na Europa Ocidental não se conseguiria implantar o comunismo como na Rússia, por luta armada. A Revolução deveria ser cultural: ao invés de tomar quartéis, tinha que tomar as escolas, universidades e meios de comunicação e assim implantar o comunismo silenciosamente, gradativamente,

disfarçadamente.

Gramsci concluiu que os empecilhos para a implantação do comunismo no ocidente são os pilares da sociedade ocidental: ética judaico/cristã, filosofia grega, direito romano. A ética judaico/cristã ensina que viemos de Deus e para Ele voltaremos. Portanto, devemos viver para Ele, amando o próximo como a nós mesmos, vivendo as virtudes do amor, da humildade, enquanto que o comunismo prega que devemos ser insatisfeitos com a realidade. Adotou a mesma linha defendida por Marx, para quem religião é o ópio do povo. Para a filosofia grega, o conhecimento é obtido a partir da realidade que está fora do sujeito; a verdade é fruto da adequação do intelecto à coisa, à realidade. Para o marxismo, a verdade está no sujeito; não existe verdade absoluta. Essa ideia tem suas bases no pensamento de Kant, para quem não é possível conhecer a verdade: o que eu vejo como verdade no mundo é fruto de uma construção da minha cabeça; “Se eu acredito que uma coisa é assim, ela é assim”. A atual ideologia de gênero é um exemplo de crença dessa natureza. Acerca do Direito Romano, cabe destacar a lição de Ulpiano, importante jurista romano, o qual resume em três os conceitos pelos quais devia ser regida a sociedade romana e conseqüentemente suas leis: não prejudicar ninguém, viver honestamente e dar a cada um aquilo que lhe corresponde.

Gramsci estuda Maquiavel e passa a considerar que não existe certo ou errado: o que for necessário para promover a revolução é certo! Por isso o marxista é contraditório: para a busca de promover a revolução, ele não tem problema em dizer

uma coisa e logo em seguida o contrário do que disse. O Ex-Presidente Lula na mesma semana disse que não era de esquerda e viajou para Cuba para receber homenagem como uma das maiores lideranças da esquerda no mundo.

As ideias de Gramsci foram abraçadas pelos comunistas como mandamentos, motivo pelo qual os comunistas tem o objetivo claro de destruir os pilares da sociedade ocidental. Ao olharmos nossa sociedade, vemos que os três pilares mencionados foram profundamente afetados desde a década de 50; isso mostra que, conscientemente ou não, muita gente contribuiu para termos um terreno fértil para o comunismo.

ESCOLA DE FRANKFURT

Para entender a realidade atual do comunismo, é preciso considerar também outro importante instrumento de sua fundamentação e disseminação, que é a Escola de Frankfurt. Fundada em 1924, contou com vários intelectuais marxistas cujos estudos tinham o escopo de criar uma plataforma teórica e ideológica para uma revolução cultural marxista. Tais intelectuais chegam à conclusão de que para tal intento, necessário se faz destruir a civilização ocidental (seus valores). Entendem, como consequência da doutrina de Marx, que três instituições necessariamente precisam ser destruídas: Igreja, Família e Educação. Nessas três instituições, há relação de hierarquia e autoridade, por isso devem ser destruídas, posto que os marxistas sustentam o princípio da igualdade absoluta. Nem mesmo a autoridade dos pais sobre os filhos há que ser admitida.

Assistimos no século XX à Revolução Hípie e a Revolução Sexual. As bases ideológicas de tais revoluções foram postas por um dos membros da Escola de Frankfurt: Herbert Marcuse. Considerava que era preciso promover a revolução sexual, disseminando a liberdade sexual como instrumento de destruição do capitalismo. Para ele, o homem americano, por seguir a ética cristã e assim ter apenas uma parceira sexual, era reprimido no campo sexual. Isso lhe tornava autoritário e o levava a se tornar capitalista.

Atualmente vemos avanços na tentativa de descriminalização de condutas tipificadas como crime e um tratamento ao criminoso como vítima da sociedade. É de se reconhecer que as bases dessas concepções também estão na Escola de Frankfurt, em Jürgen Habermas. Chegava a tal concepção a partir do pensamento de Karl Marx. Uma vez que o homem é um produto da sociedade, sua mente e seu espírito são determinados e moldados pelo mundo material. Por causa dessa vulnerabilidade aos fatores externos, a mente humana é vista como frágil e manipulável, de modo que, assim sendo, o homem não pode ser responsabilizado por suas próprias decisões.

Essa ideia serviu como base para a "descriminalização do crime", que é uma das teses da Escola de Frankfurt. Segundo Habermas, dado que o homem é um produto da sociedade, é inevitável que ele ceda aos seus impulsos primitivos e às suas tendências criminosas, uma vez que ele foi criado sob o jugo da violência estrutural de um sistema capitalista criminoso.

A DISSEMINAÇÃO DO COMUNISMO

PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO

A partir da tomada do poder na Rússia em 1917, pelos comunistas, a Rússia passa a coordenar uma ação organizada para espalhar o comunismo no mundo todo, com o objetivo, inclusive, de tomada do poder mundial. Investiu pesado nesse sentido. Foram fundados partidos comunistas nos vários países, sob a coordenação dos comunistas russos. Tais partidos passaram a agir intensamente nesse sentido mundo à fora, promovendo formações, organizando células nos sindicatos, infiltrando membros nas diversas organizações operárias, criando as ligas camponesas, concedendo bolsas de estudos para filhos de comunistas de todo o mundo, etc.

Desde o início do governo comunista, havia a preocupação de se promover a doutrinação da população. Lenin e Stalin tiveram uma especial atenção a uma educação política das massas. Impuseram um trabalho teórico em ligação com o avanço do movimento operário. Insistiram dedicadamente no envolvimento de intelectuais partidários (armados com a doutrina marxista) para o trabalho de formação do povo.

O Movimento comunista no Brasil, desde o seu início, e especialmente após a fundação do Partido Comunista Brasileiro (PCB) em 1922 contou com a colaboração de intelectuais. Assim, na década de 1950 a doutrinação comunista nas universidades já era bastante forte.

Cabe ressaltar inclusive a infiltração dos comunistas em Movimentos criados pela Igreja Católica, como foi a Ação Católica, a qual contava com os Movimentos Juventude Operária Católica e Juventude Universitária Católica. A infiltração foi tal que os membros da Ação Católica acabaram por criar o movimento Ação Popular, que acabou se tornando o Partido Comunista do Brasil (PC do B), tendo como um dos líderes dessa façanha o comunista anapolino Aldo Arantes, que era acadêmico de Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Aldo Arantes foi presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes) na década de 60 e chegou a ser Deputado Federal por quatro mandatos. Vários são os nomes de destaque provenientes dos Movimentos da Ação Católica, como José Serra e Betinho.

As Escolas e Faculdades foram e continuam sendo ambiente fértil para a disseminação da ideologia comunista, a qual promoveu muitos estragos em nossa sociedade.

A CONTRIBUIÇÃO DE PAULO FREIRE

A Educação Brasileira sofreu forte influência do método do pedagogo Paulo Freire. Aliás, é de se atribuir a esse método grande parte dos maus resultados da educação a que chegamos.

Paulo Freire, claramente inspirado na doutrina marxista, leva para a educação a ideia de luta de classes, pregando a necessidade de libertação dos oprimidos. Declaradamente tem por objetivo a promoção de uma Revolução Cultural. Como vimos, essa ideia já tinha sido semeada por Antonio Gramsci.

Vários são os artifícios de Paulo Freire que promovem a destruição da Educação.

“O método Paulo Freire de alfabetização é muito mais do que uma técnica de aprendizagem. Como o próprio autor o reconhece, é uma forma de despertar a consciência da população simples para a dualidade de opressores e oprimidos que caracteriza a sociedade atual, segundo Paulo Freire e outros pensadores. Mediante “palavras geradoras” o estudioso visa a suscitar na gente oprimida a conclusão de que é necessária a luta de classes. Assim a pedagogia se torna pregão político revolucionário. Ademais Paulo Freire tenciona extinguir a diferença entre mestre e discípulos, pois “ninguém educa ninguém nem ensina coisa alguma a alguém”. A escola passa, conseqüentemente, a se chamar “círculo de cultura”. Neste a educação é libertadora, problematizadora, e não domesticadora, bancária ou alienante.

Ora, tal sistema deve ser reconhecido como politizante em sentido esquerdista. Paulo Freire, exilado do Brasil, colaborou com Governos de tendência marxista. Além do quê, é de notar que, embora professe não querer ensinar coisa alguma, o mestre, segundo Paulo Freire, tem o objetivo predefinido de levar os educandos a posições revolucionárias.”ⁱ

“Paulo Freire julga que, além da memorização, deve haver na escola uma doutrinação filosófica de ordem politizante e marxista, de modo a atirar classe social contra classe social. E nesta doutrinação que consiste a novidade da educação libertadora ou problematizadora.”

Quem aceitou o método Paulo Freire, aceitará conseqüentemente a luta de classes na sociedade e a revolução armada de inspiração marxista.

Toda a educação brasileira, inclusive os livros didáticos, está baseada no método de Paulo Freire.

O COMUNISMO NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

DA TEORIA À PRÁTICA

Proponho aqui apresentar o *modus operandi* dos educadores brasileiros em vista do cumprimento, consciente ou não, dos objetivos propostos pelos comunistas, os quais levam à destruição dos mais relevantes valores da nossa sociedade. É claro que, em decorrência da amplitude das formas de atuação, não pretendo aqui esgotar todas as formas de agir adotadas com tal fim na educação atual, mas apenas aquelas mais comuns.

Em um de seus escritos, Marx já dizia: “Até aqui os filósofos não fizeram mais do que interpretar o mundo; trata-se agora de transformá-lo”. Essa transformação é buscada intensamente pelos seus adeptos.

Ao analisarmos o pensamento de intelectuais que buscaram a aplicação da doutrina comunista, vimos que há uma diretriz clara no sentido de destruição de valores da nossa sociedade, a fim de criar um ambiente fértil para a consolidação do Comunismo. Destruição da Família, da Educação e da Religião, assim como destruição das convicções baseadas na

moral Judaico-Cristã, na Filosofia Grega e no Direito Romano.

Os instrumentos são diversos. Vimos, por exemplo que Marcuse teorizou a Revolução Híppie e a Revolução Sexual, as quais foram postas em prática durante o século XX. Habermas colocou o criminoso como vítima da sociedade e atualmente essa é uma tese amplamente aceita.

O “SUCESSO” DO MÉTODO PAULO FREIRE

No campo da educação, o método de Paulo Freire adotado logrou grande êxito em relação aos propósitos destruidores. Tal método reforça a visão de mundo sob a ótica da luta de classes, a qual está presente em todos os manuais de história, desde as séries iniciais. Além disso, combate a relação de hierarquia e autoridade própria do professor sobre o aluno, ao colocá-lo no mesmo nível dos alunos, pregando que o professor não pode exercer autoridade sobre o aluno.

Destaque-se também sua posição contra a memorização de conteúdos. Para ele, o aprendizado adequado exige uma contextualização e experiência do próprio aluno. Tal ideia é contrária, por exemplo, à conduta de decorar a tabuada, conjugações verbais, elementos químicos, etc. Entendemos que para que haja aprendizado, a memorização de conteúdos é condição *sine qua non*.

Vale lembrar também da atual conduta de não se reprovar alunos, que também tem sua fundamentação em Paulo Freire, para quem não se pode permitir que alunos mais atrasados no

aprendizado não podem sofrer discriminação pelos alunos mais adiantados. Não defendemos a discriminação, mas é preciso criar formas de se estimular o aluno a querer avançar no aprendizado. Infelizmente, a discriminação que se considera na educação da atualidade são justamente essas formas de estímulo. O resultado é a redução da dedicação e esforço por parte de todos. Cabe lembrar que o ser humano tende para o que é mais fácil. Por isso, precisa continuamente ser estimulado, cobrado, para que o mesmo se disponha a uma maior dedicação e esforço.

Também é passível de crítica a forma como se busca atualmente a inclusão de alunos com deficiência mental, que na verdade trata de exclusão. Tal ideia também está fundamentada em Paulo Freire. A forma de promover o adequado desenvolvimento daqueles que tem deficiência mental/intelectual e não conseguem ter os mesmos resultados daqueles que não tem é dando a eles um tratamento diferenciado no sentido de promoção de sua educação com métodos, profissionais e condições físicas que considerem sua situação. Assim, eles vão ter um desempenho muito melhor que teriam em uma sala de aula cujas condições estão todas adequadas àqueles que não possuem referida deficiência. Não é questão de formar o professor para tal. A questão é que ou o professor segue um método adequado para as pessoas com deficiência mental ou segue um método para aqueles que não tem tal deficiência.

A meu ver, fica clara a intenção de através de propósitos, ditos inclusivos e não discriminadores, impedir que haja o

adequado aprendizado dos alunos. Assim a educação fica patinando, sem obter bons resultados. Não por culpa dos professores, mas por culpa do método que o mesmo está obrigado a seguir.

Não é por acaso que, segundo a última publicação do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, 50 % dos alunos com quinze anos de idade não conseguem ler ou compreender as ideias em um texto de complexidade simples e nem realizar operações básicas de matemática ⁱⁱ.

A LUTA DE CLASSES NA EDUCAÇÃO

Atenção especial merece a apresentação da luta de classes feita pelos livros didáticos. A luta de classes que atualmente se apresenta não é apenas aquela do trabalhador contra o patrão (proletariado contra a burguesia), mas para se adaptar a doutrina marxista, propõe-se a luta de classes sob nova ótica: luta do negro contra o branco, da mulher contra o homem, do homossexual contra o heterossexual, do pobre contra o rico. Não se trata de defesa de direitos iguais para todos, mas de tentativa de se promover Revolução colocando uns contra os outros. Essa é uma tática exaustivamente presente nos livros didáticos, seja em quantidade maior nos livros de história, mas por vezes presentes em todos os demais livros.

Fui acompanhar minha filha de dez anos nos estudos para uma prova de história, cujo tema era “A história da imprensa no Brasil”. A primeira imagem do capítulo, seguida de comentários do autor do livro, era a de um jornal fundado na

década de 1930, supostamente para dar voz às pessoas afrodescendentes.

Veja que essa é uma tática constante. Repito, não estou aqui falando que não se deve promover o direito dos negros, mulheres, homossexuais e pobres. O problema é usar dessas pautas como estratégia para se semear a luta de classes nas mentes de nossas crianças e jovens.

Cabe comentar também acerca do atual modelo de Feminismo. Atualmente, o que o movimento prega é ódio aos homens e não mais direitos iguais, aos moldes do que se buscava com o início do movimento. Portanto, o que se tem é luta de classes. É Feminismo como instrumento de revolução.

IDEOLOGIA DE GÊNERO

Há atualmente um investimento pesado para a imposição da malfadada Ideologia de Gênero na Educação. Essa tentativa se dá sob o falso argumento da tão pregada inclusão. Através dela se estaria promovendo a inclusão, especialmente dos homossexuais e toda a classe LGBTQI⁺.

Mas é preciso combater com veemência tal ideologia. O que se ensina através dela é que ninguém nasce homem ou mulher, mas se torna homem, mulher ou outro tipo de gênero durante a vida. Por isso, segundo seus defensores, é preciso experimentar ser homem e experimentar ser mulher e outros “gêneros” para depois escolher o que quer ser.

Ora, o que os ideólogos de gênero querem é exatamente criar um relativismo para destruir valores familiares, morais e cristãos. Colocam na cabeça das crianças que a realidade não é o que se vê, mas sim aquilo que o indivíduo quer que ela seja. Coloca toda a realidade em dúvida, inclusive a existência de Deus. Há que se destacar inclusive que a ideologia de gênero se desdobra na aceitação do adulto que, sem qualquer deficiência, se afirma como uma criança, e como tal deve ser aceita brincando com crianças. Sem dificuldade, percebe-se o caminho aberto para a legitimização da pedofilia indiscriminadamente.

Essa infeliz ideologia leva à situação de que ninguém pode sofrer críticas por defender qualquer que seja a ideia. Isso é contrário ao bom senso, posto que ideias que conduzem ao mal precisam sim ser combatidas.

Cabe notar inclusive que essa ideologia é contrária ao que a maioria dos homossexuais defendiam até bem pouco tempo atrás. Era muito comum ouvir homossexuais defenderem a ideia de que eles nasceram homossexuais e não tinham escolhido ser. Com a atual ideologia de gênero, o que se prega é que o gênero é algo que se escolhe, podendo inclusive se fazer uma escolha e mudá-la quantas vezes quiser.

SEXUALIZAÇÃO PRECOCE

Instrumento eficaz para se destruir valores morais, familiares e cristãos, é gerar uma perversão sexual nas pessoas, o que se consegue mais facilmente se for trabalhada com

adolescentes e crianças.

Não é por acaso que a educação brasileira tem uma atenção toda especial ao tema sexualidade. Para isso, usa de diversos artifícios. Um deles é através do estudo do corpo humano e da reprodução, quando se dá atenção especial aos órgãos sexuais e ao ato sexual.

Outra forma mais velada, mas por vezes mais eficaz é a promoção de campanhas contra DST's (Doenças Sexualmente Transmissíveis). Infelizmente tais campanhas são, muitas vezes, voltadas para adolescentes e até crianças cuja idade é absolutamente incompatível com a atividade sexual. Sob o disfarce da “boa intenção” de se prevenir doenças sexualmente transmissíveis, o que se busca é o incentivo ao sexo livre, sem compromisso, inclusive com aulas de como se colocar o preservativo, até mesmo com o uso da boca.

USO DE JARGÕES QUE LEVAM A CONVICÇÕES IMPLÍCITAS

Não é pouco comum a utilização em sala de aula de frases que aparentemente são bonitas, mas se bem analisadas concluir-se-á que as mesmas trazem um conteúdo ideológico disfarçado. Para a compreensão do seu conteúdo, tais frases exigem uma análise mais detida. Vale aqui também o ensinamento de Joseph Goebels, para quem “uma mentira dita cem vezes torna-se verdade”.

Apresento a seguir algumas dessas frases, fazendo o meu

comentário acerca do seu real conteúdo.

“É preciso combater toda forma de discriminação”

De fato, a discriminação injusta é algo mal. Mas se discriminamos uma conduta errada, estamos agindo bem. Como disse Rui Barbosa, “ódio ao mal é amor ao bem”. Sendo assim, nem toda discriminação deve ser combatida. Algumas até devem ser elogiadas. Todavia, aqueles que querem viver uma vida de degradação moral, não querem sofrer discriminação, por isso é comum que eles usem esse tipo de jargão.

“Toda religião é boa”

Essa frase que possui um ar de respeito à opção religiosa do outro, traz uma inverdade. Há práticas religiosas que fomentam a prática do mal contra o próximo, e que chega até ao absurdo de oferecer sacrifícios de crianças. Portanto, é inadmissível dizer que “toda religião é boa”. Há religiões muito ruins, más. Mas esse tipo de frase é defendida exatamente por praticantes ou simpatizantes dessas más práticas religiosas.

“O mais importante é o amor”

Essa é uma frase muitas vezes usada por quem quer defender condutas imorais, às quais seus praticantes querem dar aparências ou mesmo convicção a terceiros de que se trata de amor. Basta analisar o conceito de amor para se chegar à conclusão de que muitos usam tal termo para situações incompatíveis com tal conceito.

“É preciso respeitar sempre a opinião do próximo”

É preciso respeitar e até amar, como nos ensina o Evangelho, o próximo. Mas quando está em jogo a disseminação de uma ideia errada, por vezes gravemente errada, é preciso manifestarmos a bem da verdade; atuar para que aquela ideia errônea não gere resultados maléficos. Combater esses jargões que estou apresentando é um exemplo disso. Tenho que respeitar a pessoa que o pronuncia, mas não posso aceitar calado a sua imposição. Vale lembrar que é, inclusive, obra de misericórdia “ensinar os que erram”. Alguém poderia dizer que posso criticar com respeito a opinião do próximo. De fato, podemos sim. A questão é que os defensores de tal frase não querem apenas respeito à opinião do próximo, querem a aceitação da opinião do próximo.

“A minha verdade pode não ser a verdade do outro”

A verdade, na lição da filosofia clássica, “é a adequação entre a coisa e o intelecto” (*adequatio rei et intellectum*). Ou seja, a verdade é o que corresponde à realidade. Não há que se falar, portanto, que existe a minha verdade e a sua verdade. Existe simplesmente A Verdade. Esse jargão busca semear um relativismo, impondo a ideia de que a verdade é aquilo que eu acredito que é verdade, pouco importando se na realidade é, de fato, verdade.

“É preciso estar aberto ao novo; ao diferente”

Aqui o que se pretende muitas das vezes é fazer o

interlocutor comprar a ideia de que tem que ceder a questões, muitas vezes, contrárias à moral. Se é algo “novo” ou “diferente” que conduz ao mal, não posso estar aberto a eles.

Essas frases são formas de se levar os alunos a aceitação de ideologias e até mesmo fórmulas de se promover destruição de valores sem espírito crítico. Precisamos estar atentos a tais frases posto que as mesmas, por trazerem um ar de inclusão, são facilmente aceitas, apesar de trazerem mentiras consigo.

A CAUSA INDÍGENA COMO INSTRUMENTO DE IDEOLOGIZAÇÃO

A questão indígena é tratada por praticamente todos os livros de história do Brasil sob a ótica da luta de classes. Apresenta-se que o índio foi vítima do português explorador e vítima dos religiosos católicos que tiveram presença marcante no processo de colonização do Brasil. Os livros atuais, inclusive, utilizam o tema para exaltar os cultos indígenas, para exaltar o culto aos deuses diversos e inculcar na cabeça das crianças e adolescentes que isso é algo bom. Por vezes, há professores que vão além, inclusive na disciplina de Ensino Religioso, aproveitando o ensejo para questionar a existência de um Deus único. É sempre bom lembrar que os defensores do Comunismo são ateus e têm o objetivo claro de destruir a Religião.

Não se vê em livro algum a demonstração de que a Igreja Católica teve relevante papel na promoção do bem dos povos que estavam por aqui por ocasião da chegada dos portugueses.

Havia por parte de muitos índios uma forma de vida incompatível com a dignidade da pessoa humana. Tribos ofereciam sacrifícios de crianças aos deuses, mulheres amamentavam animais em seu seio, mulheres e crianças eram vítimas de violências absurdas, etc. É inaceitável deixar de considerar que promover uma mudança em relação a comportamentos degradantes é promover o bem das pessoas que estavam naquela condição.

Vale lembrar que, contrariamente do que se prega em relação à violação da cultura dos indígenas pelos padres jesuítas, muito do que se tem preservado da cultura dos indígenas se deve aos mesmos. Por exemplo, a primeira cartilha de tupi-guarani foi escrita pelo Padre José de Anchieta.

COMENTÁRIOS DE NOTÍCIAS

Outra tática usual do professor militante é trazer uma notícia para a sala de aula a fim de promover uma discussão acerca do fato apresentado. Tais notícias são bem direcionadas conforme o interesse do professor.

No dia 16/12/2021, a Revista Crescer, do grupo Globo trouxe uma com o seguinte título: “Menino trans de 7 anos comemora retificação de nome na certidão de nascimento”. Junto ao título está a foto da criança expressando um sorriso e segurando a certidão de nascimento. O fato, e portanto a notícia, é absurdo, posto que uma criança de 7 anos não tem capacidade mental e psicológica de se afirmar como trans. Mas o veículo de comunicação traz isso como se fosse uma grande conquista.

Um professor militante poderia levar essa notícia para a sala de aula com o claro objetivo de perverter as mentis infantis ou juvenis.

PROMOÇÃO DE DEBATES

Essa é outra tática usada por professores militantes.

Aqui em Anápolis teve uma escola que foi promover um debate sobre tolerância religiosa, idealizado por um professor ativista LGBT. No fundo o que o professor queria era colocar os alunos contra as igrejas cristãs, considerando-as intolerantes. Chamaram falsos padres de uma falsa igreja anglicana para defenderem no debate que a igreja deles é a “igreja do amor”, da inclusão, que cumpre o mandamento do amor deixado por Jesus, visto que realiza união matrimonial de pessoas do mesmo sexo. Já as outras igrejas “promovem exclusão ao não agir de igual modo”.

Quando eu e minha esposa soubemos do debate, usamos as redes sociais com vídeos e postagens criticando o ocorrido. Dada a grande repercussão, a diretora teve que se explicar com instâncias superiores da escola, o professor se sentiu todo ofendido, etc. Tenho certeza que passaram a pensar duas vezes antes de realizar novo evento semelhante.

Por isso a importância das pessoas que defendem a família, os valores cristãos e a educação de qualidade não se calarem. Muitas vezes é preciso até mesmo fazer escândalo sim para poder calar esses lobos em pele de cordeiro.

RIDICULARIZAÇÃO PÚBLICA DO ALUNO QUE DISCORDA DO PROFESSOR

Muito comum é a prática de professores usarem da tática da ridicularização do aluno diante dos colegas como forma de fazer com que esse aluno seja menos questionador ou discorde menos. Muitas vezes o professor faz referência jocosa em relação à fala do aluno, distorce sua fala, comenta com ironia, de modo a fazer com que a intervenção do aluno seja motivo de chacota pelos colegas. Assim, o aluno, mesmo estando certo, fica constrangido perante a turma e acaba por não se manifestar mais. Por vezes tal situação pode até gerar traumas no aluno, a depender de sua idade e maturidade.

INCLUSÃO DAS DISCIPLINAS DE SOCIOLOGIA, FILOSOFIA, DIREITOS HUMANOS E ENSINO RELIGIOSO NA GRADE CURRICULAR

A inclusão de tais disciplinas na grade curricular, feita especialmente no governo do PT, tem a intenção clara de gerar espaço para debates de pautas esquerdistas. São disciplinas dão uma margem de discricionariiedade para o professor, que se incorporado do sentimento de militante, acaba por usá-las para tal fim. Necessário se faz manter uma atenção especial ao seu conteúdo.

“QUEM NÃO PENSA ASSIM, É ATRASADO”

Para a imposição das ideias destruidoras, são usadas as mais diversas técnicas. Por vezes, o próprio livro didático já traz

o conteúdo, ficando a cargo do professor apenas o trabalho daquele conteúdo com os alunos.

Mas, boa parte dos professores, não se contenta apenas com o conteúdo dos livros e se veem na obrigação de serem verdadeiros militantes em favor da causa comunista, promovendo a destruição dos valores. Muitos, inclusive, o fazem sem a percepção de que está agindo assim com vistas à promoção de Revolução Cultural Marxista ou até mesmo não tem conhecimento acerca do comunismo e dos seus objetivos, mas foi estimulado a agir assim durante sua formação.

Apresentam tais conteúdos sempre com um ar de modernidade, deixando explícito ou implícito que “quem não pensa assim é atrasado”. Essa tática faz com que o aluno, muitas vezes, adira ao conteúdo sem reflexão a seu respeito porque não quer ser considerado retrógrado. Essa tática também traz uma proteção ao professor a despeito da opinião dos pais, posto que o aluno, sabedor de que os pais discordam do conteúdo, não comentam com eles o que foi dito pelo professor, abraçando o argumento de que os pais são atrasados e não entendem sobre o assunto, posto ser uma questão para “gente moderna”.

PROVA DO ENEM

A prova do Exame Nacional do Ensino Médio, a pretexto da boa intenção de pontuação para ingresso em universidades, acabou por se tornar um grande instrumento de doutrinação dos jovens. A prova acaba sendo uma oportunidade de assimilação de conteúdo. Por vezes, o aluno que, em sala de aula não presta

muita atenção nos conteúdos, na prova do ENEM tem postura diferente, lendo atentamente as questões. A prova, desde o seu início, é recheada de textos escolhidos a dedo com conteúdo que claramente visam destruir os valores que defendemos.

AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CURSO SUPERIOR

Nas últimas décadas, assistimos a uma ampliação do acesso ao Ensino Superior no Brasil. O que aparentemente seria algo bom, gerando mais oportunidades para as pessoas, especialmente os jovens, na verdade acabou por ser um processo de fortalecimento da destruição da educação brasileira.

Criou-se essa ampliação especialmente através da facilitação do processo de abertura de novas faculdades e concessão indiscriminada do crédito estudantil (FIES).

Assim, houve grande crescimento do número de faculdades e de alunos com seus estudos financiados por bancos oficiais. Tais faculdades, com exclusivo propósito de ganhos financeiros fidelizaram os alunos através do FIES, os quais acabam por ter que terminar o curso, já que parar na metade já lhes obriga a iniciar o pagamento do financiamento. O problema é que nem todos os alunos tem condições de fazer um curso superior, sejam intelectuais, de tempo ou por outros motivos. Assim, tais faculdades, para não perderem os alunos, facilitaram as aprovações. Muitas, nem presença nas aulas (presenciais ou online) exigem dos alunos, quiçá conhecimento suficiente para serem aprovados. Assim, o que passamos a

assistir foi um exército de pessoas formadas, sem conhecimento na área de sua formação. Aliás, eu pessoalmente vi muitos casos de pessoas que mal sabem ler concluindo o curso superior.

Acredito que tal realidade também não se trata de mera fatalidade. Planejaram para que isso ocorresse, de modo a fortalecer a destruição da educação e ao mesmo tempo aumentar o domínio sobre os cidadãos. Vale lembrar que o jatinho usado com muita frequência pelo Ex Presidente Lula, inclusive para levá-lo nas audiências em Curitiba, é de propriedade de Walfrido dos Mares Guia, que foi ministro de Lula e foi um dos idealizadores e donos da Kroton, que após ter comprado a faculdade Anhanguera no ano de 2013 se tornou o maior grupo educacional do mundo. Atualmente a Kroton, tem como um de seus donos o bilionário Jorge Paulo Lemann, dono do grupo Ambev. Ressalte-se que nos últimos anos, o interesse de Jorge Paulo Lemann na Educação foi enorme. Influenciou diretamente na eleição de deputados, como é o caso da Tábata Amaral e ofereceu cursos sobre educação para líderes políticos diversos, incluindo governadores e secretários de educação, tendo, inclusive, influenciado na escolha de secretários de educação de alguns Estados. Será tudo isso por acaso?

CONDUTAS A SEREM ADOTADAS PELOS PAIS

Conhecendo o embasamento teórico das condutas que se vê sendo praticadas na educação e conhecendo a forma de agir dos educadores, fica mais fácil para os pais atuarem para evitar prejuízo aos seus filhos.

Especialmente, é preciso acompanhar a educação dos filhos. Necessário se faz conhecer o conteúdo dos livros acessados pelos filhos e refutar aqueles argumentos que aqui se combateu.

Importante ter sempre atenção em relação às imposições da luta de classe, especialmente no novo modelo que comentamos, posto que está presente a todo instante, especialmente no “nós contra eles” (negro x branco; pobre x rico; mulher x homem; homossexual x heterossexual...). É preciso despertar no filho o sentimento de necessidade que temos constantemente uns em relação aos outros, despertar o reconhecimento de que todos têm a mesma dignidade, todos são irmãos, que precisamos construir uma sociedade de harmonia e não com espírito constante de conflito. É preciso que haja união

e mútua colaboração para que cada um possa alcançar a verdadeira felicidade terrestre.

Atenção constante os pais devem ter em relação à funesta Ideologia de Gênero, que na maioria das vezes não aparece com o nome Ideologia de Gênero, mas de forma disfarçada de acordo com as técnicas utilizadas que apresentamos anteriormente.

Imprescindível que os pais permaneçam vigilantes quanto ao ensino de sexo na escola. Esse é um tema próprio da família. São os pais que devem tratar do tema com os filhos, explicando-lhes de conformidade com a dignidade própria da união sexual. É preciso que os pais deixem claro à escola que não aceitam que seja ensinada tal matéria aos filhos. E caso os filhos sejam vítimas do tema, cujo ensinamento ocorre igualmente de modo disfarçado, é preciso que os pais deem o adequado ensinamento. Particularmente, penso que o melhor é os pais tratarem do assunto antes de se correr o risco do tema ser tratado na escola. Como nossos filhos estão sujeitos a serem abordados com essas questões cada vez mais cedo, precisamos estar atentos.

Imprescindível também identificar as falas doutrinadoras de professores feitas em sala de aula, seja através dos jargões, de debates, de comentários de notícias, ou qualquer outro meio, com uma atenção especial para as disciplinas de história, geografia, filosofia, sociologia, direitos humanos e ensino religioso. Sempre que identificar as artimanhas destruidoras de valores, é preciso trabalhar o mesmo conteúdo com o filho de modo a redimensionar o aprendizado, convencendo os filhos

acerca do descabimento do ensinamento em questão. É claro que, para isso, os pais precisam ter a confiança e amor dos filhos. Caso contrário, os pais nem chegarão a saber acerca do que ocorre em sala de aula.

Vale a pena fazer chegar ao professor, se não conseguir falar pessoalmente, a refutação de sua fala feita pelos pais, posto que muitos professores por não quererem ser criticados, acabam maneirando a doutrinação. Essa deve ser a postura, especialmente, quando o professor adotar a tática de ridicularização do aluno para fazê-lo se manter em silêncio diante dessas questões polêmicas.

Visto que o aluno é, muitas vezes, incentivado à preguiça, ao não esforço, imperativo se torna a cobrança firme por parte dos pais para que os filhos cresçam no conhecimento.

Vale lembrar que em se tratando de conteúdo que fere a moral, o aluno não é obrigado a assistir a aula. Prevê a Constituição Federal que “ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei” (artigo 5º, VIII). Assim, o filho pode ser orientado a sair da sala diante de determinadas situações, sob o argumento de escusa de consciência.

Precisamos combater essa destruição de valores impostas na educação de modo a se evitar o que for possível evitar. E no que não for possível evitar, é preciso prepararmos nossos filhos

para não se deixarem levar por tais ideias destruidoras.

Dependendo da gravidade da situação, vale a pena fazer barulho através de manifestações, inclusive por redes sociais, além de se unir a outras pessoas com o mesmo propósito.

DEVEMOS TEMER A AMEAÇA DE IMPLANTAÇÃO DO COMUNISMO?

Como dissemos no início, muitas pessoas olham com desprezo quando se fala em consequências do comunismo e possibilidade de implantação do comunismo. Todavia, pelo grande estrago que, como demonstramos aqui, a sociedade brasileira já sofreu por atuação dos defensores do comunismo, não é de se desprezar suas intenções.

Vale lembrar da existência do Foro de São Paulo. Fundado pelo Lula e Fidel Castro, tem o objetivo expresso de implantar o comunismo na América Latina. É composto por mais de 100 partidos comunistas da América Latina. Possui parceria, inclusive, com as FARC, sendo que um de seus líderes, Raul Reyes, era membro do Foro. Através de sua organização, vários líderes da esquerda chegaram ao poder na América Latina. O Foro de São Paulo continua vivo e atuante.

Afirmações recentes do ex Presidente Lula e do ex Ministro José Dirceu não deixam dúvida acerca de seus propósitos comunistas. No dia 28/06/2021, Lula concedeu

entrevista fazendo grande elogio ao Partido Comunista Chinês e ao mesmo tempo reafirmou a necessidade de que no Brasil também haja um partido forte no comando da Nação. Repetidas vezes, Lula faz referência à necessidade de Estado Forte e mais Estado. Isso, claramente, demonstra seu desejo de que o Estado restrinja a liberdade das pessoas; os cidadãos vivam para o Estado e não o Estado para os cidadãos.

No dia 10/01/2022, José Dirceu, o Ministro número um de Lula, manifestou seus propósitos de que com a vitória do Partido dos Trabalhadores em 2022, sejam criadas as bases para o projeto socialista. A bem da verdade, as bases de um projeto socialista no Brasil já estão muito bem consolidadas. A verdadeira pretensão de José Dirceu, que é a mesma de toda a cúpula do PT, é a definitiva implantação do socialismo no Brasil.

Pois bem. Se um dia conseguirem implantar o comunismo ou não, não sabemos. Até porque nos moldes pregados por Marx e seus seguidores o modelo comunista estaria fadado ao fracasso. Mas a questão é que sob a tentativa de sua implantação, a sociedade passa por destruições devastadoras. Sobretudo, precisamos trabalhar com dedicação pela preservação dos valores familiares, cristãos e morais que estão em jogo.

O que mais devemos temer é a destruição dos valores que incutimos nos nossos filhos.

A SOCIEDADE ESTÁ EM PERIGO! OS NOSSOS FILHOS ESTÃO EM PERIGO!

Os nossos filhos estão em perigo! A sociedade está em perigo!

O sistema está devidamente organizado para que as pessoas sejam egoístas, vivam umas contra as outras, se entreguem às suas más tendências, abandonem as crenças espirituais, odeiem a família, sejam medíocres intelectualmente, não gozem de boa saúde, enfim, há uma clara intenção de destruir o próprio ser humano. E é de se reconhecer que no último século os avanços em vista de se alcançar esse objetivo foram imensuráveis.

Ou se barra essa onda devastadora ou a destruição será irreversível.

Sobretudo, precisamos buscar vida de união com Deus para que Ele nos conduza. No mais, não podemos ficar parados. Precisamos investir, com dedicação, na Educação dos nossos filhos. Isso exige presença na vida deles, muito diálogo e,

sobretudo, amor. Se queremos uma sociedade melhor, esse é o caminho.

Muitos colocam nos governantes a possibilidade de se resolver esse problema. É claro que a escolha dos nossos governantes é de extrema importância e traz consequência direta para a vida dos brasileiros. Entretanto, dificilmente, uma mudança eficaz poderá ocorrer sob a forma de imposição de cima para baixo. A mudança verdadeira só será construída se os pais assumirem sua verdadeira responsabilidade perante os filhos nessa batalha destruidora pela qual passa a nossa sociedade.

Já dizia Dom Manoel Pestana Filho, “se a família vai bem, a sociedade vai bem; se a família vai mal, a sociedade vai mal”. É especialmente na família que a criança é preparada sob o ponto de vista físico, moral, espiritual, intelectual, social e humano. É a partir dessa formação que o cidadão procederá na sociedade: agirá em vista do bem, dará sua contribuição através do trabalho, viverá uma vida de doação em vista do bem do próximo, etc. Precisamos formar nossos filhos para que eles, como bons cristãos e bons cidadãos, reconstruam nossa Nação.

Que Deus nos ajude!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bittencourt, Estêvão Tavares. **Pergunte e Responderemos**. Revista.

Brasil. **Constituição Federal**. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Leão XIII, Papa. **Carta encíclica Rerum Novarum** (Sobre a condição dos operários). Disponível em:
https://www.vatican.va/content/leo-xiii/pt/encyclicals/documents/hf_l-xiii_enc_15051891_rerum-novarum.html

Pio XI, Papa. **Carta encíclica Divinis Redemptoris** (Sobre o comunismo ateu). Disponível em:
https://www.vatican.va/content/pius-xi/pt/encyclicals/documents/hf_p-xi_enc_19370319_divini-redemptoris.html

Reale, Giovanni. **História da Filosofia: do Romantismo até nossos dias**. 2 ed. São Paulo: Paulus, 1991.

SANTOS, Thomas Giulliano Ferreira dos (org.).
Desconstruindo Paulo Freire, 1 ed. Porto Alegre: História
Expressa, 2017.

www.wikipedia.com

ⁱ <http://castelodeaquino.blogspot.com/2010/02/paulo-freire-e-catolicismo.html>

ⁱⁱ <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pisa/resultados>